

MOSTRA VIRTUAL DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO “NÓS NA REDE”

**PROJETO ESCREVENDO HISTÓRIAS DE VIDAS
CATEGORIA ARTICULAÇÃO EM REDE (INTRA E
INTERSETORIAL)**

**KENYA FERREIRA DE QUEIROZ
TERAPEUTA OCUPACIONAL
CREFITTO 04/4345-TO**

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS II)
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOM DESPACHO – MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO - MG**

1. Apresentação:

O Projeto Escrevendo Histórias de Vidas foi criado em oficina terapêutica ocupacional no CAPS II com a proposta de divulgar textos, poesias, músicas, mensagens e depoimentos da comunidade envolvida com a saúde mental, no formato de livro. A principal proposta do projeto foi a promoção da inserção dos usuários do serviço na comunidade, a compreensão e a desmistificação do tratamento da saúde mental através da expressão escrita.

O projeto foi desenvolvido pela terapeuta ocupacional Kenya Ferreira de Queiroz e usuários da oficina do CAPS II da Prefeitura Municipal de Bom Despacho (PMBD), através do suporte técnico e financeiros das Secretarias Municipal de Saúde e de Comunicação.

2. Justificativa:

O Projeto Escrevendo Histórias de Vidas surgiu devido a importância da comunicação escrita e a extensão dela. A proposta aconteceu em oficina terapêutica de escrita no CAPS II devido a demanda de seus usuários. O envolvimento deles e a resposta positiva diante da atividade fez surgir o desejo de levar as suas criações literárias para a comunidade e com isso foi publicado o livro “Histórias de Vidas” .

“Histórias de Vidas” é uma obra coletiva em que todos objetivam o mesmo fim. Possui relatos, poesias, histórias reais e fantasias. Cada palavra sem exceção elucida a importância do tratamento psiquiátrico sem discriminação.” (BAÍA, 2023, p.11)

A atividade foi desenvolvida com total participação dos usuários em todas as etapas do projeto, desde a proposta inicial até o lançamento do livro. Também envolveu uma rede de apoio em vários setores da PMBD. O interesse comum em levar e receber informação a respeito do tratamento em saúde mental, através do usuário, tornou o projeto envolvente e sedutor em várias esferas.

3. Objetivo geral e específicos:

3.1. Objetivo geral:

O projeto “Escrevendo Histórias de Vidas” teve como objetivo geral a promoção do usuário do serviço de saúde mental como protagonista da informação, da desmistificação do tratamento em saúde mental e da sua inserção na comunidade através da atividade da escrita e seus desdobramentos.

3.2. Objetivos específicos:

- Promover a visibilidade, autonomia e autoestima dos usuários envolvidos no Projeto Escrevendo Histórias de Vida.
- Promover a empatia com o tratamento de saúde mental e de sua importância através de práticas inclusivas no CAPS II, na comunidade e redes de apoio.
- Promover a divulgação de serviços prestados pelo CAPS II através das informações contidas no livro Histórias de Vidas, com uma

literatura de fácil acesso e entendimento, para toda comunidade através dos seguimentos da PMBD: saúde, cultura, educação, assistência social.

4. Metodologia

A idealização e a realização da proposta do projeto “Escrevendo Histórias de Vidas” surgiu da demanda de uma atividade de escrita de usuários do CAPS II no ano de 2021, por isso, foi ofertada a oficina terapêutica ocupacional com o tema.

Todos os atendimentos e etapas aconteceram com a presença e intervenções terapêuticas ocupacionais da terapeuta ocupacional Kenya Ferreira de Queiroz e com a participação ativa dos usuários da oficina.

1. *Primeira etapa:* a oficina terapêutica de escrita ocorreu uma vez por semana, com duração de noventa minutos. Inicialmente os usuários escreveram textos e trouxeram outros elaborados anteriormente ao início da oficina e, organizaram por assunto e tipo de escrita (depoimentos, prosa, poesia, música, mensagens). Um dos usuários teve a capacidade de digitar, formatar e diagramar os textos em formato de livro incluindo a arte da capa. A partir daí o grupo decidiu buscar apoio para conseguir algumas cópias para divulgação de seus textos. Os atendimentos que até então aconteciam dentro de um espaço delimitado, protegido e com horários predeterminados, foram expandidos para acompanhamentos terapêuticos, fora do CAPS II e com flexibilização quanto aos seus agendamentos. O grupo decidiu buscar informações de como conseguir apoio e quais as ações necessárias para tornar o seu projeto realidade. Foram feitas visitas e reuniões em alguns setores da Prefeitura Municipal de Bom Despacho. O resultado foi positivo e rendeu a ideia da publicação do livro Histórias de Vidas pela Secretaria Municipal de Saúde.
2. *Segunda etapa:* no segundo momento foi elaborado pelo grupo, o projeto escrito “Escrevendo Histórias de Vidas”, na intenção de obtenção de verba para a publicação do livro “Histórias de Vidas”. A Secretaria Municipal de Saúde assumiu a responsabilidade de tomar as devidas providências quanto à verba. Não foi adicionado a este projeto como , pois, ele foi mesclado na escrita deste.
3. *Terceira etapa:* após a liberação da verba e da contratação da editora o grupo iniciou o trabalho de correção ortográfica e gramatical do livro.
4. *Quarta etapa:* elaboração da cerimônia de lançamento do livro impresso e virtual. Foram feitas várias parcerias para ocorrer e divulgar o evento que aconteceu na sede do CAPS II. O livro Histórias de Vidas não tem fins lucrativos e sua distribuição é gratuita.
5. *Quinta etapa:* no ano de 2024 o livro Histórias de Vidas foi divulgado e distribuído em vários eventos na comunidade.

Vale ressaltar que em todas as etapas o usuário esteve de frente com suas conquistas, angústias e frustrações. Durante o percurso do projeto vieram as crises psiquiátricas e, por muitas vezes, os compromissos foram adiados. Alguns usuários aceitaram participar da publicação do livro com a condição de usar pseudônimo.

5. Resultados:

O projeto “Escrevendo Histórias de vidas” gerou vários tipos de resultados: i) o processo terapêutico individual e grupal; ii) a inserção e promoção do usuário enquanto autor de suas escolhas e; iii) o resultado de suas ações, a concretização da publicação de um livro e a sua divulgação.

O reconhecimento e respeito da comunidade acerca da importância do tratamento da saúde mental, a dimensão a ser alcançada fica em expectativas, pois, com a inclusão de vários setores da PMBD na execução do projeto, o crescimento do livro é um objetivo que ainda está em conquista.

6. Recursos:

O financiamento dos gastos realizados com o Projeto Escrevendo Histórias de Vidas veio através da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Bom Despacho (Resolução SES/MG Nº 8.633, de 15 de março de 2023, que institui incentivo financeiro, referente a competência de 2023, para custeio dos centros de atenção psicossocial – CAPS habilitados, em suas diversas modalidades do Estado de Minas Gerais e dá outras providências).

É válido ressaltar que houve doações de terceiros afins de promover auxílio ao longo de todo o projeto, sublinhando a participação da comunidade. Informa-se que não é possível estimar o valor arrecadado, pois, foram valores recebidos em momentos diferentes.

7. Conclusão:

O Projeto “Escrevendo Histórias de Vidas” gerou o livro: “Histórias de Vidas”. O produto promoveu a oferta de atividades terapêuticas para o público do CAPS II, sua inclusão e inserção em vários setores da comunidade. A divulgação e a desmistificação do tratamento em saúde mental e a extensão do que ainda poderá surgir durante a divulgação do livro.

8. Referência bibliográfica:

BAIA, L. S; Col. Histórias de vidas. **Ed. Gulliver**, 1ªed. Divinópolis – MG: 2023.